

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Plantão

Professor(a)

Gean Carlos

Ano

8º

Turma

Data

Questão 1 - Leia o texto do líder indígena Ailton Krenak.

Ao longo da história, os humanos, aliás, esse clube exclusivo da humanidade – que está na declaração universal dos direitos humanos e nos protocolos das instituições –, foram devastando tudo ao seu redor. É como se tivessem elegido uma casta, a humanidade, e todos que estão fora dela são a sub-humanidade. Não são só os caiçaras, quilombolas e povos indígenas, mas toda vida que deliberadamente largamos à margem do caminho.

KRENAK, Ailton. A vida não é útil. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 9-10.

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a. () Os povos indígenas, caiçaras e quilombolas estão na mesma casta.
- b. () O sentido da palavra deliberadamente é involuntariamente.
- c. (X) A partir do uso do termo aliás, o líder indígena esclarece que os humanos são, na verdade, o clube exclusivo da humanidade, por oposição à sub-humanidade.
- d. () O tom da fala de Ailton Krenak é de aceitação e resignação.

Questão 2 - Leia os textos abaixo.

Texto 1



Texto 2

Dependência digital: libertando-se do vício virtual

A dependência tecnológica, muitas vezes referida como dependência digital, é um padrão comportamental no qual uma pessoa se torna excessivamente dependente de dispositivos eletrônicos como smartphones, computadores e tablets, ao ponto de isso afetar negativamente outras áreas de sua vida.

Diferente do uso casual ou profissional da tecnologia, a dependência caracteriza-se por uma necessidade constante de estar conectado e uma incapacidade de se desconectar, mesmo quando isso resulta em consequências negativas.

<https://www.redevirtude.com/blog/dependencia-di>

- Com base na leitura e análise dos textos acima, os conhecimentos prévios desenvolvidos durante sua jornada estudantil, como também sua percepção da realidade, escreva sobre a dependência digital:

1. Uma causa:

Por exemplo, a busca por recompensas imediatas (curtidas, notificações e validação social).

2. Uma consequência:

Por exemplo, prejuízos à saúde mental e física, como isolamento social, ansiedade, distúrbios do sono e sedentarismo.

3. Uma proposta de solução:

Por exemplo, estabelecer momentos de “detox digital”, definindo horários específicos do dia totalmente livres de telas (como durante as refeições e antes de dormir).

Questão 3 - Leia o texto e observe o cartum a seguir.

Durante a pandemia de COVID-19, muitos países adotaram medidas de lockdown, ou seja, seus cidadãos não poderiam sair de casa, a não ser em casos específicos, e o comércio deveria manter-se fechado. Algumas empresas adotaram o trabalho remoto e diversas pessoas recorreram à internet como um meio de manter contato com familiares e amigos.



Sabendo que a internet foi fundamental para manutenção de vínculos sociais, analise o cartum ao lado e escolha a alternativa correta:

- a. () O cartum retrata uma adaptação do ambiente de trabalho durante a pandemia de COVID-19.
b. (X) O cartum retrata as interações sociais durante a pandemia de COVID-19.
c. () O cartum retrata a produção de programas de TV durante a pandemia de COVID-19.
d. () O cartum retrata as atividades comerciais durante a pandemia de COVID-19.

Questão 4 - Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo. Em seguida, justifique o uso de cada pronome.

- I. Você tem uma caneta para ____ comprar?
II. Não era para ____ chegar atrasado.
III. Gosto que contem histórias para ____.

a. (X) eu - eu - mim

b. () mim - eu - mim

c. () eu - mim - eu

- I. _____
II. _____
III. _____

- I. Usa-se “eu”, pois ele é o sujeito do verbo comprar.
II. Usa-se “eu”, pois é o sujeito do verbo no infinitivo “chegar”.
III. Usa-se “mim”, regido pela preposição “para” funcionando como complemento.

Questão 5 - Leia a tirinha abaixo.



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 256.

A crase é a união da preposição “a” com o artigo feminino “a”, sendo, portanto, a + a = à. Desse modo, como seria reescrita a fala do velhinho caso a palavra primavera fosse substituída por “inverno”?

“Graças a Deus, cheguei ao inverno”. Não há crase, pois, apesar do verbo “chegar” exigir preposição (quem chega, chega a algum lugar), o substantivo “inverno” é masculino, logo, aceitando o artigo “o”.

Questão 6 - Coloque crase, quando necessário:

a. Devemos obedecer às leis.

O verbo “obedecer” exige preposição “a” (obedecer a algo). A palavra “leis” é feminina e plural, aceitando o artigo “as”.

b. Vamos comprar a casa pela Caixa.

O verbo “comprar” é transitivo direto, ou seja, quem compra, compra algo. Ele não exige preposição. Portanto, o “a” é apenas um artigo definido e não ocorre crase.

c. Iremos à França no verão.

Quem vai, vai “a” algum lugar (exige preposição). Para testar o nome de lugar, usamos a regra: “Quem vai à França, volta da França”. Se voltamos da, ocorre crase.

d. Não tinha amor a ninguém.

A palavra “ninguém” é um pronome indefinido. Não se usa crase antes de pronomes indefinidos, pois eles não aceitam artigo feminino.

e. Os meninos voltaram à escola.

Quem volta, volta “a” algum lugar (exige preposição). A palavra “escola” é feminina e aceita o artigo “a”.

f. Cheguei a esta conclusão.

“Esta” é um pronome demonstrativo. Não ocorre crase antes de pronomes demonstrativos que não começam com a letra “a”, como “esta”, “essa”, “minha” etc.

Questão 7 - Observe a frase abaixo:

“Anunciaram mudanças na data da prova de Matemática.”

Qual é a classificação do sujeito nesta oração?

a. () Sujeito Simples

c. (X) Sujeito Indeterminado

b. () Sujeito Oculto

d. () Oração sem Sujeito

O verbo “anunciaram” está na 3ª pessoa do plural. Como não há nenhuma informação anterior que indique quem fez o anúncio, o sujeito é indeterminado.

Questão 8 - Assinale a alternativa em que a palavra “se” funciona como **índice de indeterminação do sujeito**:

a. () Vende-se esta casa.

b. (X) Precisa-se de novos funcionários.

c. () A menina machucou-se no parque.

Na letra “a” o verbo “vender” é transitivo direto. O “se” é partícula apassivadora, portanto, “esta casa” é o sujeito paciente.

Na letra “b” o verbo “precisar” é transitivo indireto (quem precisa, precisa de algo/alguém) e está na 3ª pessoa do singular. A preposição “de” impede que “novos funcionários” seja o sujeito”. Logo, o sujeito é indeterminado. Na letra “c” o “se” é um pronome reflexivo, pois indica que a menina praticou e sofreu a ação de machucar.

- Agora, diga quais as três possíveis ocorrências verbais do “se” atuar como índice de indeterminação do sujeito.

Verbo transitivo indireto, que exige complemento com preposição (“Necessita-se de voluntários” – quem necessita, necessita de algo/alguém). Verbo intransitivo, que não exige complemento (“Vive-se bem aqui”). Verbo de ligação, que liga o sujeito a uma característica (“Neste lugar se é feliz”).

Questão 9 - Identifique a alternativa em que a palavra “se” **NÃO** exerce a função de **pronome apassivador**:

a. () Vendem-se carros usados.

c. (X) Precisa-se de ajudantes.

b. () Consertam-se relógios.

d. () Entregaram-se as encomendas.

Justifique sua resposta, explicando a razão do “se” não ser pronome apassivador na opção escolhida.

Na frase "*Precisa-se de ajudantes*", o verbo "precisar" é transitivo indireto (quem precisa, precisa **de** alguém). Nesses casos, o "se" é *índice de indeterminação do sujeito*, e o verbo fica sempre no singular.

Questão 10 - Observe as frases abaixo e assinale a alternativa em que o pronome destacado apresenta sentido **exclusivamente reflexivo**:

a. () Os colegas **se** cumprimentaram antes da prova.

b. (**X**) A menina observava-**se** atentamente no espelho.

c. () Os amigos **se** abraçaram no aeroporto.

d. () Os lutadores **se** enfrentaram no ringue.

Na letra B, "a menina" pratica a ação de observar e sofre a ação de ser observada por si mesma. Nas demais alternativas, há uma ação mútua entre dois ou mais sujeitos (pronomes recíprocos).